A EDUCAÇÃO DO FUTURO ESTÁ AQUI! #3

organização

FUNDAÇÃO MANUEL LEÃO

20 ANOS 1996-2016

Ariana Cosme

Universidade do Porto – Portugal

ariana@fpce.up.pt

Diversificar a avaliação dos alunos

Ariana Cosme
Universidade do Porto – Portugal
ariana@fpce.up.pt

Questões:

- **O que é que se entende por educar na Escola? A Escola serve para educar ou para instruir?**

- **O que é uma Escola exigente e rigorosa?**

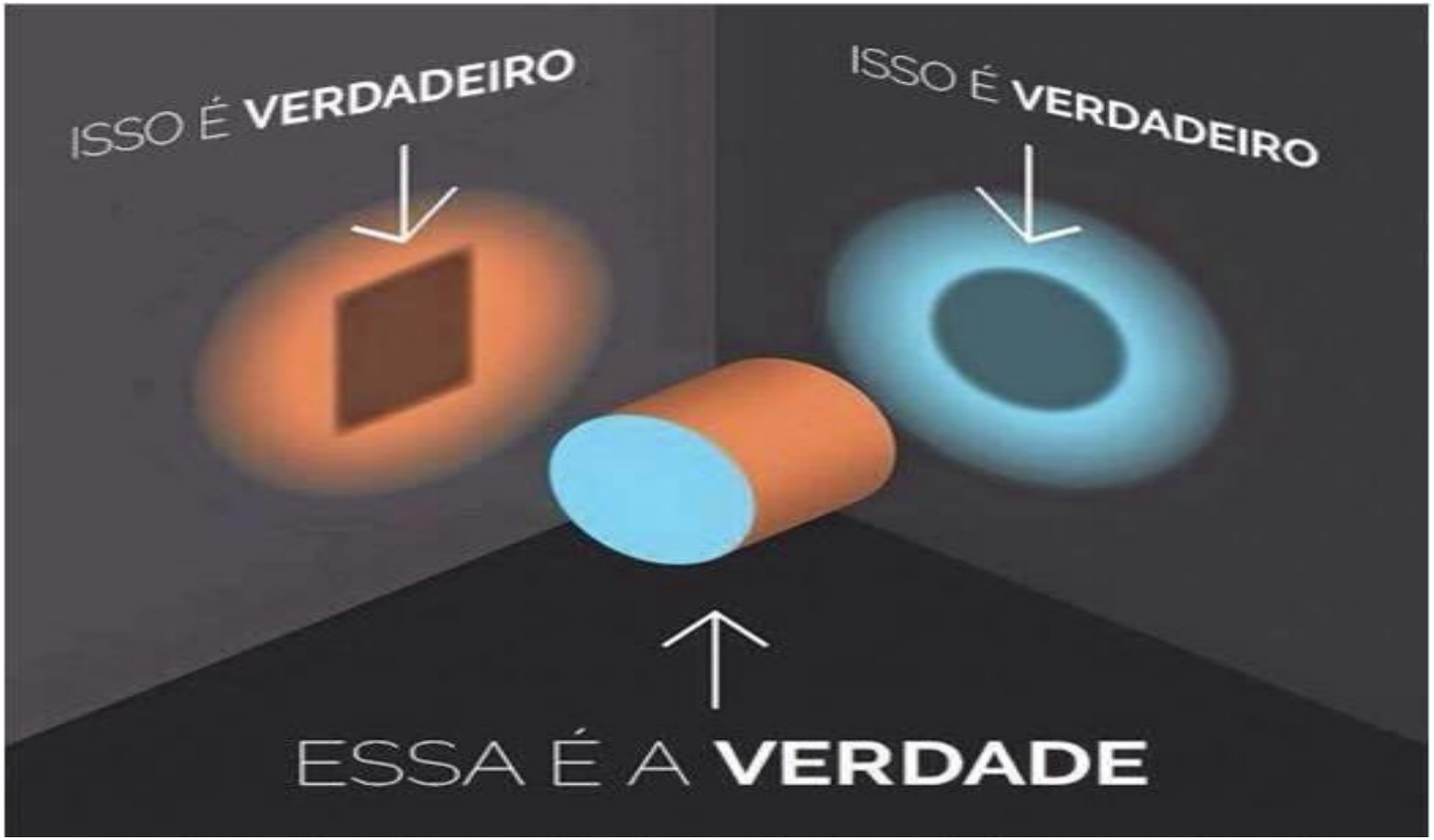
"(...) se é triste ver meninos sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados enfileirados em salas sem ar, com exercícios estéreis sem valor para a formação do Homem."

Carlos Drummond de Andrade

Questões :

- **Avaliar é medir o desempenho escolar dos alunos ?**

- **Avaliar é orientar o processo de ensino-aprendizagem ?**


ISSO É VERDADEIRO
ISSO É VERDADEIRO
ESSA É A VERDADE

Avaliar é Medir

- **A função da avaliação como medição afirma-se pela sua natureza normativa, promovendo a hierarquização e seleção dos alunos, a partir da ideia de que a função da Escola é ensinar tudo a todos como se um só se tratasse.**

- **Mede-se a distância a que os alunos se encontram dos objetivos previstos na planificação do professor**
- **O que é avaliado são os produtos finais dos alunos e acontece sempre no fim de um ciclo de trabalho**
- **Os alunos são comparados uns com os outros**
- **O sucesso de uns alunos mede-se também pelo insucesso de outros**
- **Através da seleção académica promove-se a seleção social**

Avaliar é Medir

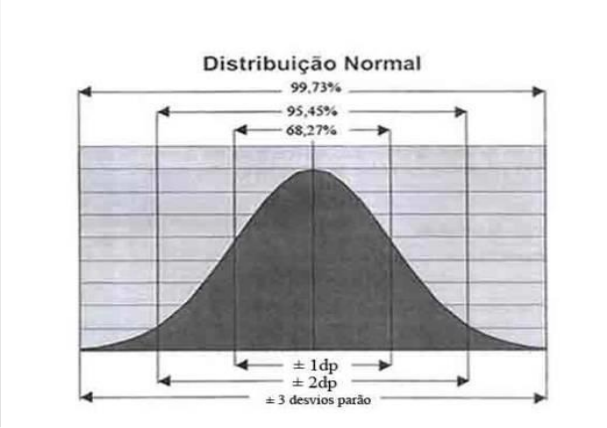
- **Esperam-se os mesmos resultados finais para todos os alunos independentemente das suas características e das sua possibilidades**

Avaliar é Medir?

Avaliar para medir

- **CLASSIFICAÇÕES NA PROVA DE TRIPLO SALTO NO CAMPEONATO DO MUNDO DE ATLETISMO EM 2017**

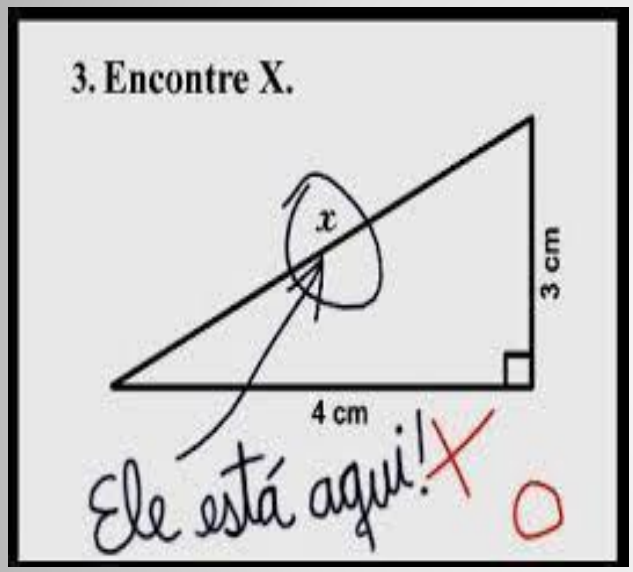
Lugar	Atleta	Marca	Diferenças
1º	Christian Taylor	17,68 m	
2º	Will Claye	17,63 m	+ 05 cm
3º	Nelson Évora	17,19 m	+ 44 cm
4º	Alexis Copello	17,16 m	+ 03 cm
5º	Chris Benard	17,16 m	+ 00 cm
6º	Cristian Nápoldes	17,16 m	+ 00 cm
7º	Andy Díaz	17,13 m	+ 03 cm

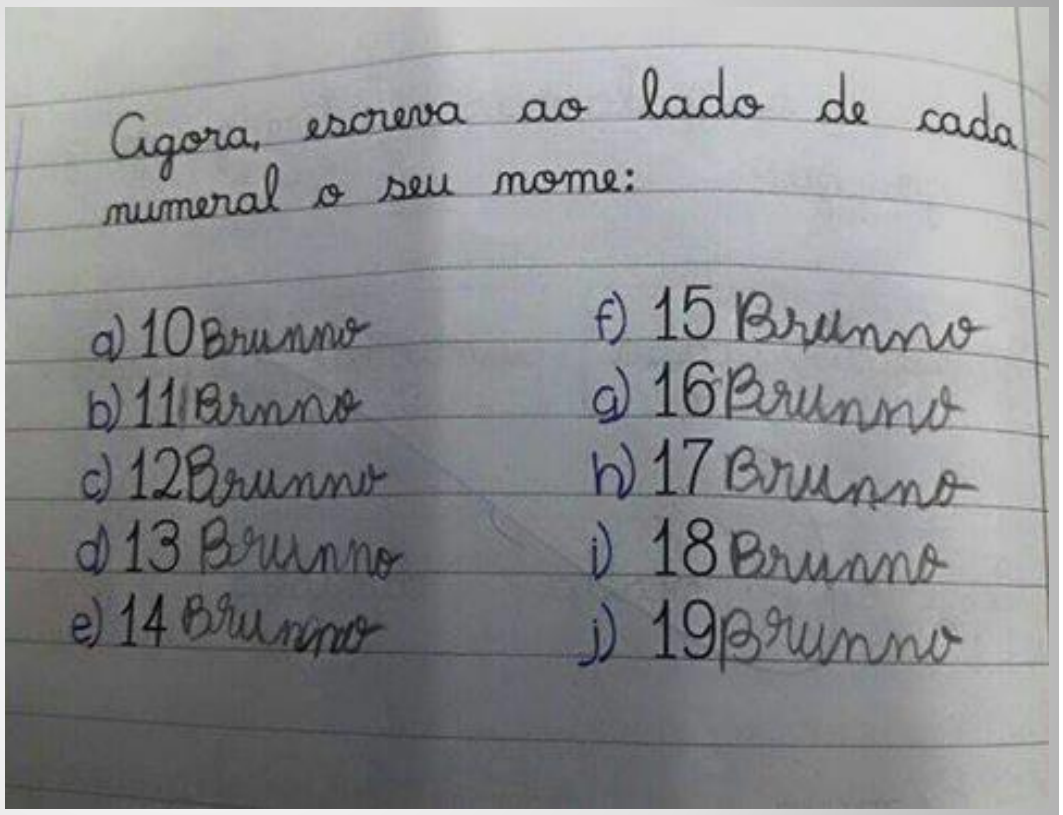


Perplexidades

- **Perplexidades**

Perplexidades





A avaliação como processo de promoção das dificuldades de aprendizagem dos alunos :

- uma questão técnica

Perplexidades

5. **O Diogo largou um gato da varanda do seu quarto, situada a 5 m do solo.**

5.1. Sabendo que o gato tem de massa 4 kg, indica qual a intensidade da força aplicada ao gato durante a queda.

$P = m \times g = 4 \times 10 = 40\ \text{N}$

5.2. Representa a força.

5.3. Determina a energia cinética e a energia potencial na posição **A**.

$E_c(A) = \frac{1}{2} m v^2 = 2 \times 0 = 0\ \text{J}$

$E_{pg}(A) = m g h = 4 \times 10 \times 5 = 200\ \text{J}$

5.4. Determina o valor da velocidade com que o gato chega à posição **B**.

$E_c(B) = E_{pg}(A) \Leftrightarrow 200 = \frac{1}{2} m \times v^2 \Leftrightarrow 200 = \frac{1}{2} \times 4 \times v^2 \Leftrightarrow v^2 = \frac{200}{2} \Leftrightarrow v^2 = 100 \Leftrightarrow v = 10\ \text{m/s}$

A avaliação como processo de promoção das dificuldades de aprendizagem dos alunos :

- uma questão ética

Perplexidades

A avaliação como processo que impede práticas de cooperação entre alunos e entre professores : - uma questão ética

- **Avalia-se para escolher o melhor caminho para cada aluno**
- **Avalia-se para que cada aluno tome consciência do que já sabe e do que ainda lhe falta saber**
- **Avalia-se para que cada aluno conheça o caminho que já percorreu e do que ainda falta percorrer**

Avaliar é Orientar

Pede-se a uma criança: Desenhe uma flor! Dá-se-lhe papel e lápis. A criança vai sentar-se no outro canto da sala onde não há mais ninguém. Passado algum tempo o papel está cheio de linhas. Umas numa direção, outras noutras; umas mais carregadas, outras mais leves; umas mais fáceis, outras mais custosas. A criança quis tanta força em certas linhas que o papel quase não resistiu. Outras eram tão delicadas que apenas o peso do lápis já era demais.

Depois a criança vem mostrar essas linhas às pessoas: Uma flor!

E vê-se, enfim, como a palavra flor andou por dentro da criança, da cabeça para o coração e do coração para a cabeça, à procura das linhas com que se faz uma flor, e a criança pôs no papel algumas dessas linhas, ou todas. Talvez as tivesse posto fora dos seus lugares, mas, são aquelas as linhas com que Deus, certamente, faz uma flor!

Almada Negreiros